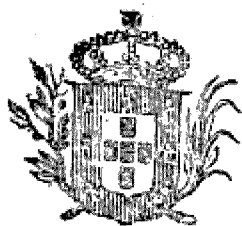


GAZETA
DE JA-DO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 10 DE MARÇO DE 1813.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Reliquæ castis pectora roborant. HORAT.

*Officio do Marechal Principe Kutusow a S. M. I.,
datado da Villa de Bulkowo, perto de
Viasma, a 5 de Novembro.*

TENHO de fazer a V. M. I. a humilde participação de que depois do meu ultimo Officio do 1.º de Novembro, acerca dos movimentos do General *Platow* no Mosteiro de *Kolotsk*, o Ajudante General Conde *Orlow Denissow* atacou, perto da Villa de *Viasma*, e em diferentes pontos, o resto dos regimentos do inimigo, que haviam sido batidos, e que alli se achavão. Fizerão huma resistencia desesperada, mas forão por toda a parte feitos em postas. Nesta acção tomámos huma peça de sitio, e 40 carros de bagagem, e fizemos prisioneiros o Secretario do Duque de *Bassano*, *Camuse*, com todos os seus papeis; o Capitão *Hastins*, das guardas *Saxonias*; o Cirurgião *Mór*, *M. Schwashan*, tres commissarios do corpo do Marechal *Ney*, e 130 Soldados. O General *Milordwitz* atacou o inimigo na manhã de 3 de Novembro, perto da Villa de *Viasma*. A batalha durou até dentro da Cidade, onde entrou o inimigo, e donde foi expulso á baioneta pelas 11.ª e 26.ª divisões, commandadas pelos Majores Generaes *Paskwitch* e *Tichoglotoff*. O regimento de infantaria de *Pernow*, que estava á frente das columnas, foi o primeiro que entrou na Cidade, a toque de caixa, e bandeiras desenroladas, e que abriu caminho ao resto das tropas sobre os corpos mortos do inimigo. Segundo dizem os prisioneiros, havia n'aquella batalha tres corpos do inimigo, a saber o do Vice-Rei da *Italia*, e os dos Marechaes *Ney* e *Davoust*. A perda do inimigo he de 638 homens entre mortos e feridos, e 2500 prisioneiros, do numero dos quaes he o General de artilharia *Peltier*, com o seu Ajudante, e o Chefe do Estado Maior do General *Davoust*, o Coronel *Morat*. A nossa perda em

mortos e feridos não passa de 500 homens. Depois de haver tomado *Viasma*, a nossa vanguarda passou esta Cidade pela estrada de *Smolensk*, e as nossas tropas ligeiras, commandadas por *Platow*, perseguirão o inimigo de *Viasma* até *Ereinna*. Tomamos ao inimigo huma bandeira, e fizemos 13 prisioneiros além dos doentes e feridos, não contando os mortos, de que ficarão juncadas as estradas.

Resumo das operações do exercito Russo do Marechal Principe Kutusow de 9 a 13 de Novembro.

“ 9 de Novembro. — O Ajudante de campo Conde *Orloff Denizoff* perseguiu com vantagem muitos destacamentos *Francezes*, que forrajavão, e tomou 126 prisioneiros e 22 carros. A perda em mortos chega a 200 homens. O Coronel *Adrianoff* atacou hum destacamento do inimigo perto de *Dubutchina*, pô-lo em fugida, e tomou huma bandeira e 175 homens, bem como caixas de munições. — O inimigo fez alto por algum tempo no Convento de *Baluin*, mas vendo chegar a nossa cavallaria, fugio precipitadamente, fazendo saltar ao ar 38 caixões de munições, queimando alguns effeitos, e lançando huma peça no fosso do Convento. — O Conde *Orloff* conseguiu grandes vantagens perto de *Gniebkwo*, havendo morto 200 homens, e feito 180 prisioneiros, dos quaes a maior parte erão das guardas *Francezas*. Tomou tambem 30 carros de viveres, que o inimigo havia ajuntado pela estrada.

“ 10 de Novembro. — O Conde *Orloff Denizoff* refere que muitos dos seus destacamentos, havendo alcançado o inimigo perto da barca de *Toloviro*, atacou-o com impero, e tomou 8 caixões carregados de cartuchos, huma forja, &c., e fez 155 prisioneiros. No mesmo dia outros destacamentos as suas ordens tomarão 102 prisioneiros.

O General Conde *Orloff Denizoff*, sabendo

que o inimigo, em numero de 9000 homens, marchava em tres divisões pela estrada de *Jelutia* para *Smolensk*, resolveu, depois de haver formado hum junção com tres corpos de partidas, atacar huma das ditas divisões, que estava postada na Villa de *Lewlowo*. O inimigo percebendo a sua tenção, alcançou prontamente huma altura visinha. Havendo sido desalojado pela nossa artilharia, retirou-se para a Villa, e n'hum momento foi cercado pela nossa cavallaria, e obrigado a depôr as armas, depois de huma fraca resistencia.

He a primeira vez na presente guerra que hum corpo inteiro depõem as armas. Era composto de 200 homens e 60 Officiaes, ás ordens do General *Angereau*.

O inimigo mandou destacamentos de cavallaria para sustentarem o General *Angereau*; mas o General Conde *Orloff* os derribou, e perseguiu com grande carnagem.

O General *Miloradovitch* refere em data de 8 de Novembro, que o inimigo perdeu, na sua retirada de *Dorogobuz* ao rio d'*Ongeat*, 3 peças, e 40 homens; e em data de 9 que o General *Jourkowsky*, que perseguiu o inimigo com a cavallaria ligeira até a barca de *Tolowino*, fez 940 prisioneiros, e tomou 18 peças e 60 caixões de munições.

Depois da batalha de 7 de Setembro em *Boradino*, o nosso grande exercito tem tomado ao inimigo 209 peças de artilharia; o General *Tormazoff* tomou 8, o Conde *Wittgenstein*, 29; o que faz o total de 246 peças. Além disto não ha duvida que elles tem lançado nos rios, ou enterrado, ou cravado nos paues e matos muita artilharia; isto confirmão os prisioneiros e os camponezes.

O Quartel General estava a 13 de Novembro na Villa de *Ballontino*, 40 wersts de *Smolensk*.
Continuação do mesmo Jornal, datada de 16 de Novembro, em resumo

11 de Novembro. — O General *Miloradovitch*, participa que a 9 a vanguarda que elle commanda, devia estar na Villa de *Tatoff*. O Tenente General *Sbepelef* dá parte que hum destacamento, mandado por elle a 29, encontrou o inimigo, e o expellio d'*Elnec*; huma partida de *Cosacos* do *Don* o perseguiu na estrada de *Smolensk*. O Quartel General do exercito estava hoje na Villa de *Lobcoff*.

12 de Novembro. — O Tenente General Conde *Orloff Denizoff*, ouvindo que hum grosso destacamento do deposito de artilharia, e de cavallaria do inimigo, estava disperso nas Villas para forrajar, atacou-o, matou mais de 1500 homens, fez 1300 prisioneiros, e tomou 1000 cavallos e 400 carros, a maior parte carregados de munições.

Dois corpos do General *Miloradovitch*, se adiantarão até á Villa de *Ivergkoff*.

O exercito fez alto.

13 de Novembro. — O Capitão *Narchottin* dos *Hussares* da guarda, destacado pelo Ajudante General Conde *Orgeroff*, atacou hum destacamento inimigo na Villa de *Anorai*, com alguns caçadores, e cavallaria ligeira; o combate durou 4 horas, e o inimigo se retirou para a Villa de *Michailoff*, onde o Capitão o perseguiu, e tomou.

Destacamentos ás ordens do Coronel Principe *Radbolt*, e outro enviado pelo Major General *Carpo*, tem feito mais de 100 prisioneiros.

O General *Miloradovitch*, refere a 12 de Novembro, que o Major General *Neof* fez 150 prisioneiros em *Cbarvanaoff*.

O Major General *Volosdini* refere que o Coronel *Kregonobs'i*, derrotou hum destacamento de 700 homens, ás ordens do Major *Aberjeu*, matando parte, e fazendo o resto prisioneiro; a saber, 370 homens, 18 Officiaes, e 1 Cirurgião Mór.

O Major General *Platoff*, refere a 9 de Novembro, que havendo perseguido o corpo de *Beaubarnois*, o alcançou no rio de *Done*, perto da terra chamada *Vandoff*, e sem descorçoar pelas vantagens da sua posição, atacou o inimigo; nesta occasião, além de muitos mortos e feridos, tomou 33 peças de artilharia, e 200 prisioneiros. Participa tambem, que no alcance do corpo de *Beaubarnois*, a 8 de Novembro, tomára 69 peças, e não 62, como se havia dito precedentemente. O General *Platoff* persegue actualmentre os restos do mesmo corpo.

O Ajudante General *Orloff Denizoff* atacou o inimigo na sua marcha a *Krasnoi*, matou 500 homens, e tomou 400, a 12 do corrente. O dia seguinte tomou alguns prisioneiros, os mais delles Officiaes.

14 de Novembro. — O Almirante *Tschitchagoff*, participa de 11 deste mez, que deixou no Principado de *Varsovia* hum corpo commandado pelo General *Saken*. Foi com o resto para *Preyan*, com tenção de continuar sua marcha por *Slonim*, e *Neswich* a *Minsk*, onde se propunha chegar a 17 ou 19 de Novembro; que elle enviou ao Major General *Leiders*, e ao Tenente General *Eartel*, ordem de marcharem para o mesmo ponto; o primeiro da *Volhynia* por *Pinsk*, o segundo de *Mozern* por *Lusck*, e que elle não deixaria de destacar troços de tropas ligeiras do lado de *wilna*, para entreter a communicação em os destacamentos sobre aquelle flanco.

Havendo os artilheiros *Franceses*, que fizemos prisioneiros, feito conhecer os lugares, em que o inimigo havia escondido peças e armas perto do mosteiro de *Doldinsky*, desenterrarão se 27 peças, 5 ou 6000 espingardas, 500 espadas, e 15000 bombas.

O Quartel General do exercito estava hoje na Villa de *Oroff*.

15 de Novembro. — O Major General *Platoff*, participa de 11 deste mez, que havendo o corpo de *Beauharnois* dirigido o seu caminho da estrada de *Duclotchina* para *Smolensk*, elle continua a observa-lo, e interceptar-lhe todos os viveres, e forragens.

O Ajudante General Conde *Orjeroff* refere, em data de 14, que atacou a Cidade de *Krasni*. Os caçadores desprezando o fogo da metralha, atacarão á baioneta as columnas do inimigo, e depois de hum combate, no qual entrarão tambem a nossa artilharia e cavallaria, tomarão a Cidade; mas vendo marchar fortes columnas do inimigo, que vinhão de *Smolensk* sobre *Krasnoi*, se retirarão tres *wersts* até a fazenda de *Kulloff*. Nesta acção tomarão-se 1 Coronel, e 250 Soldados.

O Tenente General Conde *Osterman Tolstoy* refere que a 14 do corrente, estando com a sua divisão de infantaria na Villa de *Kovisoff*, e tendo noticia que o inimigo estava d'alli ncia *werst*, destacou hum esquadrão do regimento de *Katmopolsty*, que matou alguns homens, e fez 10 prisioneiros.

O General *Miloradovitch* refere a 12, que estando na Villa de *Knagenein*, enviou huma patrulha á esquerda de *Smolensk* a *Krasnoi*, para reconhecer o inimigo; a qual voltou com 17 prisioneiros. No mesmo dia o Conde *Osterman Tolstoy* mandou o regimento de dragões de *Palofsky* reconhecer as Villas occupadas pelos inimigo. Este regimentos havendo avistado tres esquadrões de cavallaria, atacou-os, e tomou 5 Officiaes, e 293 homens.

O inimigo estava ainda hoje na Villa de *Usoff*.

O Ajudante General Conde *Orloff Denizoff* enviou tambem dois Generaes da divisão do General *Almicas*, e o Brigadeiro General *Burt*, que referem que elle tomou 20 peças de artilharia, perto da Cidade de *Krasnoi*.

O Comandante em Chefe Marechal General Principe *Kutusow* remette as duas partes seguintes a S. M. I. do seu Quartel General na Villa de *Dubrovo*:

Primeira parte, datada de 18 de Novembro.

Depois da batalha de 22 de Outubro, perto de *Viasna*, o meu exercito tem feito todos os seus esforços para voltar, se não todos os corpos do inimigo, ao menos a vanguarda, na estrada de *Tilna* para *Krasnoi*, no qual foi completamente feliz.

A 16 de Novembro, o exercito fez hum movimento, adiantando-se 3 *wersts*, até a Cidade de *Krasnoi*. A vanguarda encontrou o inimigo, que foi inteiramente derrotado pelo Tenente General *Onverow*. Nesta occasião tomámos huma bandeira,

algumas peças de artilharia, e fizemos grande numero de prisioneiros; dos quaes hum era General.

O General *Miloradovitch*, que commanda a vanguarda, com o 2.^o corpo de infantaria ligeira e o 2.^o de cavallaria, tendo visto o corpo do Marechal *Davoust* adiantar-se para *Krasnoi*, destacou para alli o Tenente General Principe *Galatzin*. O inimigo, vendo-se por toda a parte cercado, começou a defender-se. A nossa artilharia fez huma carnagem terrivel nas filas do inimigo. O mesmo *Napoleão* foi testemunha ocular da batalha, e sem esperar o resultado, fugio com toda a sua comitiva para a Villa de *Liadam*, e desamparou o corpo de *Davoust*.

A batalha durou todo o dia; o inimigo foi completamente batido, e se dispersou no bosque visinho, até a distancia de 5 *wersts*, correndo as margens do *Dnieper*. Assim foi inteiramente destruido o corpo do General *Davoust*. A perda em mortos e feridos he immensa; fizemos prisioneiros dois Generaes, 58 Officiaes de diferentes grãos, 98170 soldados, 70 peças, 3 bandeiras, e tomámos o bastão do General *Davoust*.

A 17 de Novembro, havendo sabido que o corpo do Marechal *Ney*, que formava a retaguarda do exercito inimigo, estava em movimento sobre a estrada, que conduz a *Krasnoi*, fiz as disposições seguintes:

Parte segunda.

Para alcançar huma victoria certa sobre o Marechal *Ney*, e cortar inteiramente a sua comunicação com o resto do exercito, reforçei o General *Miloradovitch* com o 8.^o corpo, ordenando-lhe que estorvasse adiantar-se o Marechal, e que tomasse huma posição perto das Villas de *Syroberentio* e *Feherniska*. O Major General *Lourhousky* percebeu pelas 3 horas da tarde que o inimigo avançava. A espessura da nevoa lhe embaraçou reconhecer o numero de suas tropas, que continuarão a marchar ate muito perto das nossas batarias. O inimigo, tentando em vão penetrar a travez das nossas linhas, recebeu em distancia de 250 passos huma descarga geral de mosquetaria e de 40 peças de artilharia; o effeito deste fogo sobre o inimigo foi summamente fatal. Vendo-se sem esperanza de escapar, mandou finalmente hum parlamentar ao General *Miloradovitch*. A meia noite, todo o corpo do exercito inimigo, composto de 128000 homens, foi obrigado a depôr as armas. Toda a sua artilharia, que se compunha de 27 peças, todas as bagagens e a caixa militar, forão os fructos da nossa victoria. Entre os prisioneiros, ha perto de 100 Officiaes de diferentes graduações. O Marechal *Ney* foi ferido, mas salvou-se fugindo, e foi perseguido pelos *Cosacos* além do *Dnieper*. A perda do inimigo he enorme: segundo re-

ferem os prisioneiros, foram feridos 4 Generaes de divisão. Perdemos huns 500 homens entre mortos e feridos.

NOTICIAS M A R I T I M A S.

ENTRADAS.

Dia 5 de Março. — Maranhão, e Pernambuco; 12 dias; U. Flor de Cantanhede, C. ao M., sal, e bicaihu. — Rio de S. João; 3 dias; L. Santa Anna, M. José Alves, C. ao M., madeira, e arroz. — Dito; dito, L. Boa Viagem, M. João Baptista Duarte, C. a Francisco Ferreira Machado, madeira. — S. Marcos; 6 dias; L. Santa Rosa, M. Luiz Duarte, C. a João de Araujo Silva e Sá, farinha.

Dia 6 dito. — Campos; 4 dias; S. N. S. da Guia, M. Thomaz Joaquim de Faria, C. a Fernando Carneiro Leão, assucar, madeira, e mel. — Dito; dito, S. S. Luiz Gonzaga, M. Antonio de Souza, C. a João Antonio da Costa Guimarães, assucar, e mel. — Dito; dito, L. Bom Fim, M. José Luiz Pombal, C. a Antonio Francisco Leite, assucar, aguardente, e mel. — Dito; dito, L. Bom Destino, M. João Domingues, C. ao M., assucar, e mel. — Dito; 3 dias; S. Santa Anna, M. Manoel José Carneiro, C. ao M., assucar, aguardente, e mel. — Dito; dito, L. S. José Primoroso, M. Carlos Lopes, C. ao M., assucar, e mel. — Dito; dito, L. Conceição, M. João Pereira dos Santos, C. ao M., assucar, e mel. — Rio de S. João; 3 dias; L. Santo Antonio, M. Feliciano Antonio, C. a Antonio José de Siqueira, madeira.

Dia 7 dito. — Macabé; 3 dias; S. Catarina, M. Antonio Faustino de Azevedo, C. ao M., madeira, e gamelas. — Dito; 5 dias; L. Espirito Santo, M. Mathias Gonçalves Pereira, C. ao M., taboado, e café. — Dito; 2 dias; L. Conceição, M. João Antonio dos Santos, C. a João Pereira de Araujo, taboado. — Rio de S. João; 4 dias; S. Bom Sucesso, M. José Antonio de Moraes, C. a José Cardoso Nogueira, taboado. — Dito; 4 dias; L. Conceição, M. José Maria de Almeida, C. a Manoel José Viana, madeira. — Dito; dito, L. Santa Anna, M. Francisco de Paula, C. a José Pereira Gonçalves, madeira. — Dito; 3 dias; L. Bom Conceito, M. Antonio Lutz, C. a Manoel Gonçalves Ferreira, madeira. — Pernambuco; 15 dias; S. Santa Rosa, M. Pedro José Pereira, C. ao M., sal, crues, e sola. — Rio Grande; 4 dias; L. S. João, M. Antonio da Costa Galarte, C. ao M., aguardente, café, e ripas. — Parati; 5 dias; L. Espirito Santo, M. Roque José da Silva, C. a Francisco José da Cunha, aguardente, fumo, e toucinho. — Campos; 4 dias; L. Bom Jesus, M. Antonio Ignacio Lisboa, C. ao M., assucar, e mel. — Dito; di-

O exercito está agora em Kia noi, e a vanguarda em Dewbrown, donde seguimos os movimentos do inimigo.

10, L. Bom Jesus, M. Manoel Francisco Pinto, C. a Manoel Ferreira Codeço, assucar, e aguardente. — Dia 8 dito. — Lisboa; 47 dias; S. Hercules, Com. o Cap. Ten. Bernardino Pereira de Araujo, C. a João Gomes Barroto, sal, vinho, vinagre, e mais effectos. — Caravellas; 5 dias; E. Perola, M. Joaquim Henriques da Silva, C. ao M., farinha. — Pará; 60 dias; E. de Guerra, D. Maria Thereza, Com. o Cap. Ten. José Joaquim da Silva.

S A H I D A S.

Dia 5 de Março. — Rio Grande; B. Piedade, M. Antonio Petra Biancourt, lastro. — Dito; S. Firmeza, M. José de Souza Silva, aguardente, assucar, fumo, e fazendas. — Santa Catharina; B. Militario, M. José Ribeiro Alves, escravos. — Dito; S. Mauricio, M. José Pinto Vieira, vinho, assucar, e fazendas.

Dia 6 dito. — Inhami Ayres; S. S. Joz, e Almas, M. João Lourenço de Valle, carvão, madeira, cat, e fazendas. — Campos; S. S. Manoel Embaixador, M. Joaquim José de Faria, carne, e cascos. — Rio Grande; S. Argina, M. Francisco Lopes Estêvão, assucar, aguardente, e fazendas. — Dito; S. Trovada, M. Caetano José da Silva, lastro.

Dia 7 dito. — Comboi Inguez, F. Racoon, Com. o Cap. Black. — Liverpool, G. Essex, M. John Miller, generos. — Dito; G. Nisse, M. Benjamin Jobu, generos do paiz. — Dito; G. Levant, M. Alex. Smith, generos. — Lisboa; Transp. Jobu Parick, M. David Wishart, generos. — Portsmuth, G. Amer. Hope, M. Charles Smith, fazendas. — Pernambuco; B. Royal Charlotte, M. Alex. Morris, lastro. — Dito; B. Peter, M. Thomas Watson, lastro. — Greenwich; B. Havarl, M. John Anderson, generos. — Londres; B. Elisabeth, M. James Fatherstone, generos do paiz. — Monte Video; E. Hispanhola, S. Phio, M. João Francisco S. Fuentes, varias fazendas. — Rio Grande; B. Nova União, M. Thomas da Silva Ramos. — Laguna, e Santa Catharina; S. Monte Alegre, M. Manoel Francisco Monteiro, lastro. — Rio de S. João; L. Bonança, M. Cipriano José Cadilha, lastro.

Dia 8 dito. — Rio Grande; S. Concorria, M. Domingos Antonio Pereira, lastro. — Cabo Frio; L. Senhora do Cabo, M. Antonio Alves dos Reis, carne. — Macabé; L. Conceição, M. Feliberto da Silva, lastro.